

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2015**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Ricardo Tosto**.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Ricardo Tosto**, ex-conselheiro do BNDES, para esclarecer as denúncias sobre suposta irregularidade na concessão de financiamentos para empreiteiras investigadas pela operação Lava Jato.

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme reportagem do jornal I9 de 9 de julho de 2015, Ricardo Tosto, do escritório de advocacia Leite, Tosto e Barros advogados Associados, seria integrante de um grupo responsável pelo desvio de verbas provenientes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele era parte do Conselho de Administração do banco e teria obtido a aprovação de financiamentos, cobrando para tanto uma quantia que variava entre 2% a 4% sobre o valor liberado.

Segundo investigações, foram 2.481 operações realizadas, sendo que 2.471, ou R\$ 1,6 bilhão, foram “financiamentos indiretos automáticos”, geralmente concedidos às micro, pequenas e médias empresas. Tais operações não precisam passar por avaliação prévia do BNDES e possuem limite máximo de R\$ 20 milhões em crédito.

Além disso, ainda segundo a reportagem, o BNDES concedeu financiamento de R\$ 2,4 bilhões para nove empreiteiras investigadas na operação Lava Jato.

Em vista do exposto, solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em      de agosto de 2015.

Raul Jungmann  
PPS/PE